



ATA Nº 05/2017

Aos 17 (dezesete) dias do mês de novembro de 2017, às 16h, na Câmara de Vereadores de Ilópolis/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), sob a coordenação do presidente Carlos Rafael Mallmann. Estiveram presentes os prefeitos dos municípios de Estrela, Ilópolis, Imigrante, Cruzeiro do Sul, Colinas, Encantado, Arroio do Meio, Vespasiano Corrêa, Travesseiro, Westfália, Nova Bréscia, Putinga, Anta Gorda, Relvado e Arvorezinha, e os vice-prefeitos de Paverama, Muçum e Doutor Ricardo, e a secretária de Turismo de Progresso. Também prestigiaram o encontro o representante regional da Famurs, Edegar Cerbaro, o superintendente estadual do Departamento Nacional de Produção Mineral, Sidnei Eckert, o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana e a chefe de Gabinete da Diretoria do DAER, Mareli Vogel. O presidente abriu os trabalhos saudando a todos e após compor a mesa diretiva dos trabalhos passou a palavra ao prefeito anfitrião, Edmar Pedro Rovadoschi, que desejou boas vindas a todos e convidou-os a prestigiarem a Turismate, cuja abertura oficial ocorre no fim da tarde. Ocorreu então a participação de Renato Zanella Filho, da empresa IGTEC, contratada pela AMVAT para assessorar na formação de consórcio regional para a implantação do Sistema de Inspeção Municipal nas prefeituras da região. Segundo ele, cinco profissionais indicados pelos municípios, junto com a empresa e o Consisa-VT, estão trabalhando na implantação do consórcio, cujo primeiro passo é a unificação da legislação. Ele disse acreditar que, aproveitando a experiência do Consórcio do Vale do Rio Pardo, o processo para a efetivação deste propósito no Vale do Taquari deva ocorrer em até seis meses. Conforme Zanella, estão sendo realizadas duas reuniões por semana para agilizar os trabalhos. Na continuidade dos trabalhos ocorreu a participação do presidente da AMTURVALES. Rafael Fontana apresentou o resultado do Diagnóstico Regional de Turismo. Durante cinco meses, totalizando em 693 horas de trabalho, os profissionais da entidade realizaram uma radiografia dos principais aspectos envolvendo o setor, como os pontos turísticos, gastronomia, hospedagem e outros. “Fizemos o diagnóstico e sabemos o que tem que ser feito nos municípios. O que temos que fazer, agora, é um pacto e estarmos todos juntos, com a Amturvaes, para trabalhar. Não podemos deixar esta área econômica de lado”, enfatizou. Segundo Fontana, o artesanato é o produto mais procurado pelos turistas que vêm para a região. Na área gastronômica – na qual 283 estabelecimentos têm condições de receber visitantes - é preciso diversificar. “Nossa alimentação é muito boa, mas nossos restaurantes servem, quase todos, os mesmos pratos”, observou. Já em relação aos atrativos, dos 396 catalogados, 177 estão em condições de receber turistas. Projetos como o de caminhadas estão nos planos da associação, que a partir do diagnóstico seguirá o trabalho de avaliação e monitoramento dos impactos econômicos na região. “Este é o papel da Amturvaes”. A respeito, o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, observou que todos os municípios precisam ter seus Planos de Turismo, sob pena de não receberem mais recursos federais para investimentos no setor. Destacou a importância do turismo para a economia dos municípios, revelando que Imigrante recebe de quatro a cinco ônibus por dia com turistas. Chamou atenção também para o calendário de eventos das prefeituras para 2018, informações que devem ser disponibilizadas para a AMTURVALES, a fim de que possa desenvolver os projetos em nível regional. Ainda na área do turismo foi apresentado e aprovado pelos prefeitos projeto para ampliar a divulgação dos municípios com vídeos e fotos. Por meio da



Amvat serão produzidos vídeos institucionais de 1min30seg dos 38 municípios filiados, assim como 15 fotos atualizadas em alta resolução, de pontos turísticos e eventos, para que as prefeituras possam divulgar as cidades, além de um quadro para cada prefeitura. O material será disponibilizado para que possam utilizá-lo nos sites, folhetos e outros. O custo é de R\$ 7.000,00 por município, a serem pagos em 24 parcelas. Os prefeitos autorizaram também reajuste de R\$ 80,00 nas mensalidades, que não são corrigidas desde 2010, valor que será utilizado no pagamento do projeto de divulgação. Os novos valores entram em vigor em janeiro de 2018 e passam a ser os seguintes, por município: Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Poço das Antas, Pouso Novo, Putinga, Relvado, Santa Clara do Sul, São Valentim do Sul, Sério, Tabai, Travesseiro, Vespasiano Corrêa e Westfália passa a ser de R\$ 410,00; Anta Gorda, Paverama e Progresso, R\$ 440,00; Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão e Roca Sales, R\$ 485,00; Cruzeiro do Sul, R\$ 560,00; Arroio do Meio e Encantado, R\$ 590,00 e Estrela, Lajeado, Taquari e Teutônia, R\$ 650,00. O plenário aprovou também moção de apoio a pleito apresentado pelo prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack. Ele solicita que a Secretaria Estadual da Saúde adote uma nova sistemática para atendimento dos pacientes em tratamento oncológico e cardiológico (alta complexidade) no Hospital Bruno Born, de Lajeado, que é referência no Vale. Conforme Klaus, os municípios precisam disponibilizar AIHs destinadas ao atendimento regular de sua população para estas especialidades, o que reduz a demanda para outros casos. O pedido é de que o HBB seja contemplado com numeração especial de AIHs para estes pacientes, como estaria ocorrendo em outras instituições. Na ocasião foi marcada, para o dia 7 de dezembro, a assembleia para eleição da nova diretoria da Amvat, gestão 2018. A reunião será pela manhã, em Estrela, inicialmente com palestra do advogado Gladimir Chiele, que dará orientações para o encerramento do exercício. O presidente Rafael Mallmann lembrou que, conforme acordo existente na associação, o próximo presidente deve ser indicado pelo Partido Progressista, que depois definirá a composição da chapa. Antes do encerramento dos trabalhos ele passou a palavra ao representante da Famurs, Edegar Cerbaro, e ao superintendente do DNPM, Sidnei Eckert, que dirigiram mensagem aos presentes. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Carlos Rafael Mallmann,
Presidente da AMVAT**